



BOLETIM ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ações de Promoção da Saúde em Alagoas:

1º semestre de 2025

Este documento, dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como à sociedade civil, traz informações sobre as ações de promoção da saúde realizadas em Alagoas, no primeiro semestre de 2025. As informações foram obtidas por meio de registros das áreas técnicas inseridas nas gerências, da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), instituída em 2006 pela Portaria MS/GM nº 687, reafirma o compromisso do Estado brasileiro em ampliar e qualificar as ações de promoção da saúde, abrangendo a organização e a gestão dos serviços; visando reduzir vulnerabilidades, prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida da população (Brasil, 2018).

Principais áreas de atuação:

- Incentivo a hábitos de vida saudáveis;
- Estímulo a atividade física;
- Fortalecimento da saúde mental e do bem-estar;
- Ambientes saudáveis;
- Educação em saúde e participação social.

Importância da Promoção da Saúde:

- Reduzir a incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT);
- Diminuir custos para o sistema de saúde;
- Fortalecer a autonomia da população;
- Melhorar o bem-estar geral.

Áreas técnicas que desenvolvem ações de Promoção de Saúde



Academia da Saúde



Programa Saúde na Escola



Saúde do Homem



Saúde da Pessoa Idosa



Programa Bolsa Família



Área Técnica de Alimentação e Nutrição



Práticas Integrativas e Complementares



DCNT's APS



Pop. Negra



Povos Indígenas



Pop. LGBT+



Albinismo



Anemia Falciforme



Sistema Prisional



Jovens em conflito com a Lei



Pop. de Rua



Programa de Controle do Tabagismo



Academia da Saúde

É uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos onde são ofertadas práticas de atividades físicas para população.

Descrição da Ação:

Visita e monitoramento das ações dos municípios:

Durante as visitas de monitoramento, são avaliadas as condições físicas das estruturas, a presença de profissionais capacitados, o cumprimento das diretrizes do programa e o impacto nas práticas de promoção da saúde e a identificação de desafios, propor melhorias e fortalecer a integração com a atenção básica.

Programa Saúde na Escola – PSE



É uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida dos estudantes da rede pública de ensino. As ações podem ser realizadas tanto por professores quanto por profissionais da saúde.

Descrição da Ação:

Monitoramento das ações do PSE e capacitações/palestra:

Monitoramento das ações que estão sendo realizadas corretamente, se estão atingindo os objetivos propostos e como podem ser melhoradas. Ou seja, é observar o andamento dessas atividades e garantir que elas estejam impactando positivamente os alunos.



Saúde do Homem

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – PNAISH, instituída em 2009, dispõe-se a qualificar o cuidado à saúde da população masculina e tem como foco em ações que abordam questões como acesso à saúde, prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva, paternidade e cuidado, e combate a fatores de risco.

Descrição da Ação:

Curso Equalisah e monitoramento dos municípios:

Esse curso tratou-se de uma ação de capacitação destinada a profissionais de saúde, com ênfase na atenção primária, que aborda a construção social das masculinidades, a violência de gênero e o cuidado integral à saúde do homem, preparando os profissionais para lidar com a violência, tanto como um problema de saúde quanto um fator de risco, e promover a saúde masculina de maneira ampla e integrada.

Saúde da Pessoa Idosa



Tem como objetivo principal promover, manter e recuperar a autonomia e independência dos idosos, direcionando medidas de saúde coletivas e individuais para esse fim, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição da Ação:

Evento do MS e capacitação com um município:

A capacitação sobre a avaliação IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional) tem como objetivo fornecer aos profissionais de saúde e gestores municipais as ferramentas necessárias para aplicar e interpretar corretamente essa ferramenta. É um instrumento essencial para identificar riscos de declínio funcional e vulnerabilidade, permitindo um diagnóstico preciso das condições sociais e de saúde da população idosa.



Programa Bolsa Família – PBF

É o maior programa de transferência de renda do Brasil, reconhecido internacionalmente por já ter tirado milhões de famílias da fome. O Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social.

Descrição da Ação:

Oficina de acolhimento e monitoramento dos municípios:

Além da participação na Oficina de Acolhimento do Programa Bolsa Família (PBF) em Brasília, uma das principais atribuições da apoiadora técnica estadual é o monitoramento contínuo dos municípios, visando fortalecer a gestão descentralizada do programa e garantir que os objetivos da política pública sejam alcançados de forma eficaz. O monitoramento é um processo estratégico que envolve o acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho, a análise da execução das condicionalidades.

DCNT's



Representam a maior causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Compreendem grandes grupos de eventos: as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), caracterizadas principalmente pelas doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes mellitus.

Descrição da Ação:

Capacitação e monitoramento dos municípios:

A capacitação para profissionais de saúde sobre a Avaliação de Pé Diabético tem como objetivo qualificar os profissionais para identificar, prevenir e tratar complicações relacionadas ao diabetes. Através dessa capacitação, os profissionais aprenderão a realizar exames clínicos adequados, reconhecer sinais de risco e adotar estratégias de cuidados.



Sistema Prisional

A Atenção Primária à saúde dentro do sistema prisional, implementando o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, que visa garantir o acesso à saúde para a população privada de liberdade.

Descrição da Ação:

Mutirão Odontológico no Presídio Feminino.

Foi realizado um mutirão odontológico no Presídio Feminino (Santa Luzia), com o objetivo de garantir atendimento de saúde bucal. A ação contemplou desde procedimentos preventivos, como limpeza e orientações sobre higiene bucal, até tratamentos restauradores, promovendo a saúde e o bem-estar das detentas. Essa iniciativa reforça o compromisso com o cuidado integral e a garantia dos direitos à saúde, mesmo em ambientes de privação de liberdade.

Práticas Integrativas e complementares – PIC's



São abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade.

Descrição da Ação:

Formação de tutores do curso "BEM-VIVER":

As ações desenvolvidas contemplaram a Formação de Tutores do Programa Bem-Viver, com o objetivo de capacitar profissionais para atuarem como multiplicadores das práticas e diretrizes do programa, ampliando seu alcance e efetividade nas comunidades. No âmbito das práticas integrativas e complementares, foi realizado o Curso de Auriculoterapia, voltado para a promoção da saúde e o cuidado integral.



População de Rua

A política defende princípios fundamentais como igualdade, equidade e respeito à dignidade humana, com foco no fortalecimento dos vínculos sociais, no direito à convivência familiar e comunitária, e na valorização da vida e da cidadania. Ressalta a importância do atendimento humanizado, universalizado e inclusivo.

Descrição da Ação:

Treinamento sobre Pop. Rua para a equipe do Hospital da Criança.

Foi realizado um treinamento sobre a população em situação de rua para a equipe do Hospital da Criança. O objetivo foi capacitar os profissionais para oferecer um atendimento mais humanizado, acolhedor e adequado às necessidades específicas dessas crianças e adolescentes, promovendo o respeito, a dignidade e o cuidado integral.

População LGBT+**LGBT**

É um conjunto de diretrizes e ações do Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de promover a saúde integral dessa população, eliminando a discriminação e o preconceito, reduzindo desigualdades e garantindo o acesso universal, integral e equitativo à saúde.

Descrição da Ação:**Apresentação do Plano Operativo LGBT+ na CGE**

Foi realizada a apresentação do Plano Operativo LGBT+ na Controladoria-Geral do Estado (CGE), uma iniciativa que visa promover a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade dentro da instituição. O plano traz diretrizes e ações para combater a discriminação, garantir direitos e fomentar um ambiente de trabalho acolhedor para pessoas LGBT+.

**Jovens em conflito com a Lei**

A PNAISARI foi instituída pelo Ministério da Saúde e busca promover a atenção psicossocial e a prevenção de agravos, com ênfase na atenção primária e na articulação com outros setores.

Descrição da Ação:**Apresentação do panorama da PNAISARI no Estado de Alagoas**

Foi realizada a apresentação do panorama da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei. O encontro abordou os principais desafios e avanços na oferta de cuidados de saúde especializados para esse grupo, visando promover a reabilitação, a proteção dos direitos e a inclusão social dos adolescentes, fortalecendo o compromisso com uma abordagem humanizada e integral.

Alimentação e Nutrição

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN apresenta como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados.

Descrição da Ação:**Capacitação para os 102 municípios sobre o TRIA:**

A capacitação para orientar as equipes de saúde dos municípios alagoanos sobre a aplicação do TRIA – Triagem de Insegurança Alimentar. A formação aborda o uso da ferramenta para identificar famílias em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a atuação da Atenção Primária e contribuindo para o enfrentamento da insegurança alimentar.

Oficinas remotas e presenciais de Micronutrientes:

Essas oficinas tem como objetivo capacitar as equipes de saúde dos municípios sobre a importância dos micronutrientes na promoção da saúde e na prevenção de deficiências nutricionais. Serão abordadas estratégias de identificação, prevenção e manejo de carências nutricionais, com foco especial em grupos vulneráveis como gestantes, crianças e idosos. A atividade também visa fortalecer as ações de atenção básica e vigilância nutricional, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde da população.

Oficina remotas e presenciais da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN):

As oficinas remotas e presenciais de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) têm como objetivo qualificar as equipes de saúde para o uso dos dados nutricionais na Atenção Primária. São abordados temas como coleta, análise e uso das informações da VAN para o planejamento de ações, acompanhamento de grupos vulneráveis e fortalecimento da segurança alimentar e nutricional nos municípios. A iniciativa contribui para uma atuação mais efetiva na promoção da saúde e no combate à má alimentação.

Aula de Gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN):

A aula de Gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem como objetivo fortalecer o entendimento das equipes de saúde sobre a implementação e articulação da PNAN no âmbito do SUS. Serão discutidos os princípios, diretrizes e estratégias da política, com foco na gestão local, integração intersetorial e promoção da segurança alimentar e nutricional. A atividade visa qualificar a atuação dos profissionais na promoção da alimentação adequada e saudável nos territórios.

Boletim de Vigilância Alimentar e Nutricional de Alagoas:

O Boletim de Vigilância Alimentar e Nutricional de Alagoas apresenta dados atualizados sobre o estado nutricional da população atendida na Atenção Primária à Saúde. A publicação tem como objetivo apoiar gestores e profissionais na análise do cenário nutricional, identificando grupos em situação de risco e subsidiando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e combate à insegurança alimentar no estado.

**População Negra**

Essa política tem como objetivo promover políticas públicas de saúde para a população negra, e possui como marca o reconhecimento do racismo, das desigualdades étnico-raciais, do racismo institucional e religioso como determinantes sociais das condições de saúde e trabalha para o fortalecimento da equidade da oferta de ações e serviços de saúde nos campos da atenção à saúde integral.

Descrição da Ação:

- Seminário Alagoano de Saúde da População Negra, espaço de debate e sensibilização sobre as especificidades dessa população e as estratégias para redução das iniquidades.
- Oficina de Apoio à Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), realizada em Brasília, fortalecendo a articulação nacional e o alinhamento às diretrizes da política.
- Foi realizado o AcolheAPS com a 2ª Macrorregião de Saúde, promovendo diálogo intersetorial e estratégias de cuidado com enfoque na equidade.
- Primeiro Simpósio Alagoano de Saúde da População Negra, Povos de Terreiro e de Matriz Africana, marco histórico para o reconhecimento e valorização das práticas culturais e religiosas, bem como para a ampliação do acesso aos serviços de saúde com respeito às diversidades.
- Foi Realizado uma nova edição do Seminário Alagoano de Saúde da População Negra, reafirmando o compromisso do estado com a promoção da saúde e o combate ao racismo institucional. Essas ações integradas reforçam o papel das políticas públicas na construção de um sistema de saúde mais justo, inclusivo e respeitoso às diferenças.



Programa de Controle do Tabagismo

O Programa de Controle do Tabagismo é uma iniciativa voltada para a prevenção e o tratamento do uso do tabaco, visando reduzir os impactos negativos do cigarro na saúde da população.

Descrição das Ações:

- A formação do grupo de trabalho intersetorial de controle do tabagismo do estado de Alagoas representa um marco na articulação entre diferentes órgãos e entidades para planejar, executar e monitorar ações conjuntas, garantindo que as estratégias adotadas sejam integradas e mais eficazes.
- O mapeamento dos núcleos de atenção ao fumante e sua divulgação no mapa da saúde do estado, assim como a publicação de vídeo detalhando o fluxograma de atendimento tem ampliado a visibilidade dos serviços, facilitando o acesso da população ao tratamento integral e gratuito, e fortalecendo a rede de cuidado, além de facilitar o encaminhamento de pacientes

- Realização de 36 ações de sensibilização através de entrevistas e publicação de matérias no site da SESAU para conscientizar a população sobre os riscos do consumo de produtos derivados do tabaco, promovendo informação qualificada e de fácil acesso.
- Na campanha “Carnaval sem Vape”, foram divulgados dois vídeos e 80 mil materiais informativos sobre os malefícios do uso de produtos do tabaco e dispositivos eletrônicos para fumar (DEF); para disseminar informações de impacto, especialmente para o público jovem.
- Considerando a relação direta entre o tabagismo e o agravamento de doenças respiratórias, foi estabelecida articulação com o Programa de Tuberculose, para fortalecer o cuidado integral aos pacientes.
- Em parceria com a Vigilância Sanitária, foram realizadas reuniões com a ANVISA para discutir estratégias de manutenção de ambientes livres de fumo e encontros com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), fortalecendo a participação do setor privado na promoção da saúde e no cumprimento da legislação.
- O “Projeto Ações de Prevenção à Iniciação ao Uso do Tabaco entre Escolares do Centro de Educação Integral (CEI), no município de Maceió”, foi implantado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), capacitando professores para utilizar, em sala de aula, metodologias e ferramentas que incentivam os alunos a se tornarem multiplicadores de informações e práticas saudáveis, atuando preventivamente e fortalecendo hábitos positivos.

ELABORAÇÃO:



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

Carlos Eduardo Rodrigues Araujo¹
Marilande Vitoria Dias Raposo²

¹ Terapeuta Ocupacional – Residente em Saúde da Família (UNCISAL)

² Profissional de Educação Física – Residente em Saúde da Família (UNCISAL)

COLABORAÇÃO:

Marilia Silva do Nascimento¹
Krisna Regina Rocha de Amorim²
Renata Tenório Passos Acioli Alves Pinto³
Hyadayha Fernandes Rocha⁴
Maria Lucelia da Hora Sales⁵

¹ Supervisora de Educação e Promoção da Saúde

² Gerente de Atenção Primária

³ Gerente de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis

⁴ Assessora Técnica de Vigilância de Tabagismo, Álcool e outras drogas

⁵ Professora Titular da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

REFERÊNCIA:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 12 Ago. 2025.

EXPEDIENTE:

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Dr. Gustavo Pontes de Miranda
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS

Thalyne Joane Araújo Silva
SECRETARIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Guilherme Ressurreição Lopes
SECRETARIA EXECUTIVA DE AÇÕES DE SAÚDE

Waldinéia Maria Silva
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS

Karini Vieira Menezes de Omena
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Renata Tenório Passos Acioli Alves Pinto
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Krisna Regina Rocha de Amorim
GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Marília Silva do Nascimento
SUPERVISÃO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE